



Plano de Trabalho 2019

I – Dados Cadastrais

1.1 Nome da Organiza o: C ritas Arquidiocesana de Campinas

1.2 Data da Constitui o: 16/05/1969

1.3 Dados de Localiza o:

Endere o: Rua Irm  Serafina -88

Bairro: Bosque

CEP: 13026-066

Site: n o tem **e-mail da Organiza o:** caritas@correionet.com.br

Telefone: 3519-3052- 3519-3062

1.4 Cadastro Nacional de Pessoa Jur dica – CNPJ

N mero do CNPJ: 67.996.769/0001-82

Data de Abertura no CNPJ: 21/12/1992

Atividade Econ mica Principal: Atividades de Associa es de defesa de direitos sociais

Atividades Econ micas Secund rias: Albergues assistenciais

1.5 T tulos e Certificados

Munic pio de Inscri o no CMAS: Campinas - SP

N mero de Inscri o no CMAS: 081-E

Data da Inscri o no CMAS: 03/05/2012

Resolu o CMAS que validou a inscri o: 124/2018

N mero de Registro no CMDCA: N o temos

Data do Registro no CMDCA: -0-

Resolu o CMDCA que validou o Registro: -0-

Munic pio de Registro: -0-

N mero de Inscri o de Programa no CMDCA: N o temos

Data da Inscri o no CMDCA: -0-

Resolu o CMDCA que validou a inscri o: -0-

Munic pio de Inscri o: -0-

Outros T tulos e/ou Inscri es em Conselhos: -0-

1

1.6 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

Número CEBAS: nº 71000.13930/ 2014-62, portaria nº 82/2015 publicada no Diário Oficial da União de 30/07/2015.

Vigência: 01/04/2020

1.7 Área de Atividade Preponderante:

Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

1.8 Área de Atividade Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de uma)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

1.9 Natureza da Organização da Sociedade Civil:

Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

1.10 Identificação da Diretoria

Vigência do atual mandato da diretoria: de 17/10/2016 até 16/10/2020

Presidente: José Arlindo de Nadai, RG. 4.139.656-X, CPF. 167.702.938-20, residente à Rua Boaventura do Amaral, 1092, apto 132, Centro Campinas –SP., fone 3236-0952 e-mail janadai@paroquiadivino.org.br

Vice-Presidente: cargo vago com previsão de substituição em Assembléia Geral a ser realizada em abril/2019

Tesoureiro: Adão José Piva, RG nº 10.303.004, CPF nº 719.983.738-00, residente à Rua dos Franceses, 104 – Residencial Nova Itália, Valinhos, SP.; fone : 3871-1742 e-mail: adaopiva@yahoo.com.br

Secretário: Ademir Bueno Martins, RG nº 6.574.037-3; CPF: 580.747.758-87, residente à Rua Ferdinando Borin nº 571, Jd. Alto da Boa Vista – Valinhos-SP, fone 3849-0719 e-mail: ademirmartins1950@hotmail.com

1.11 Identificação dos Membros do Conselho Fiscal

Titulares: José Maria Ganacin, RG. Nº 7.472.307, CPF nº 306.019.838-15, residente à Rua Julio Frank de Arruda, nº 25, apto 111, Botafogo, Campinas-SP., fone 9-8132-2527, e-mail: josemganacin@gmail.com;

Maria de Lourdes Souza Fidelis, RG nº19.705.071-2, CPF.nº 096.768.368-85, residente na Rua Francisco Bayardo- 419- Jd. Novo Campos Elíseos-Campinas, SP., fone3269-7386, e-mail: dekasuniformes@gmail.com;

Edgard Del Passo, RG.nº 1.998.401-7, CPF nº 022.964.468-68, residente à Rua Ibraim Nobre, 96 – Jardim das Oliveira – Campinas – SP, fone: 3276-0264, e-mail: eddelpasso@hotmail.com;

Suplente: Lourdes Caor Sakamoto, RG nº 7.308.986-6, CPF 003.109.388-48, residente à Av. Santa Bárbara do Rio Pardo, 1084, Jardim Nova Europa, Campinas, SP. fone 9-8410-3031, e-mail: decorvid@decorvid.com.br

OBS.: De acordo com artigo 27 do Estatuto Social – temos somente um membro suplente.

1.12 Identificação da Coordenação Técnica do Serviço a ser executado

Nome completo: Pedro Rigolo Filho, RG 13.463.434-2, CPF 059.237.968-05

1.13 Finalidade Estatutária:

- Realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidas às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

- Realizar ações de assessoramento, de forma gratuita, permanente e planejada sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projeto voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários; formação e capacitação de lideranças;

- Realizar ações de defesa e garantia de direitos, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento de desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos

1.14 O Estatuto Social está de acordo com o artigo 18 e seguintes da Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas alterações:

(X) Sim () Não () Em adequação

II – Unidade Executora (para os Serviços que não são realizados na sede da Organização)

2.1 Nome da Unidade Executora: Unidade Valinhos

2.2 Dados de Localização da Unidade Executora:

Tratando-se de instalação física cedida pela municipalidade, os dados de localização são o que seguem: Endereço: Alameda Itaipu, 451 Bairro: Joapiranga CEP: 13278-500 – Valinhos – SP.

Para preenchimento pela OSC: a ser informado posteriormente de acordo com declaração do anexo VI

Site: não tem E-mail da Unidade Executora: não tem Telefone da Unidade Executora: 3849-2466

CNPJ e Data de abertura do CNPJ: (quando esse for diferente do CNPJ da sede)

III – Do Serviço a ser Executado

3.1 Identificação do Objeto: Proporcionar um espaço de proteção integral (moradia, alimentação, higiene, acompanhamento psicossocial) para exercício e desenvolvimento da convivência, fortalecimento de vínculos e autonomia de pessoas adultas do sexo masculino em situação de rua, favorecendo seu empoderamento social através do exercício do protagonismo na construção e continuidade de um projeto de vida estruturado pelo Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU).

3.2 Nível Protetivo do Serviço a ser Executado: ()Básica ()Especial – média complexidade (X)Especial – alta complexidade

3.3 Vigência: 3 (três) meses

3.4 Data de Início da Execução do Serviço: 01/01/2019

3.5 Data de Encerramento da Execução do Serviço: 31/03/2019

3.6 Diagnóstico da Realidade: Valinhos, localizada estrategicamente na Região Metropolitana de Campinas tem uma população estimada em 124.024 habitantes (segundo informações do IBGE em 2017). A área rural é de 83 Km² com ocupação de 4,5% (quatro e meio por cento). A área urbana é de 65,9 km² e concentra 95,5% (noventa e cinco e meio por cento) da população, evidenciando as situações de exclusão social.

Dentre as questões urbanas mais emergentes a população em situação de rua tem apresentado um cenário cada vez mais complexo diante do histórico de violação de direitos sociais do país e a dificuldade de acesso aos direitos e benefícios governamentais e sociais, como mostra o ultimo censo encomendado pelo MDS

onde cerca de 88% (oitenta e oito por cento) da população em situação de rua não tem acesso a qualquer benefício. Podemos destacar para o agravamento deste cenário os limites das políticas intersetoriais nas áreas de habitação, saúde, educação, trabalho e renda; a fragilização e rompimento de vínculos familiares e comunitários; dificuldade de acesso de determinados grupos ao mercado de trabalho, bem como a manutenção do emprego; além do conseqüente uso abusivo de Substância Psicoativa (SPA).

Estando em situação de rua, o impacto da vivência da violação de direitos influencia diretamente na capacidade de fazer escolhas e na sua autonomia, necessitando, este sujeito, de um espaço onde se possa fazer emergir a sua capacidade de escolhas e responsabilização do seu projeto de vida.

3.7 Descrição do Serviço a Ser Executado:

O abrigo institucional oferecerá acolhimento provisório à população em situação de rua, com características residenciais, proporcionando ambiente acolhedor, com privacidade e respeito às condições de dignidade dos seus usuários. O atendimento será individualizado com vistas a conhecer a história da pessoa que está sendo atendida, e, realizadas abordagens coletivas, em pequenos grupos, favorecendo o

fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares, assim como oportunizando o convívio familiar e comunitário.

As regras de gestão, de convivência, assim como o processo de saída das ruas, serão construídas em conjunto, de forma participativa e democrática, a fim de assegurar a autonomia dos usuários e respeitando as expectativas, anseios, escolhas e projeto de vida de cada usuário, de modo que incida nos encaminhamentos.

O período de permanência do usuário no serviço pode ser de 04 (quatro) meses ou mais, respeitando as condições de cada pessoa, suas potencialidades e desafios que interferem no processo de desligamento do serviço.

3.8 Público Alvo: Pessoas adultas do sexo masculino com idade entre 18 e 59 anos que permanecem nas ruas do Município de Valinhos.

3.9 Justificativa: Com a Política Nacional para a Inclusão Social da População em Situação de Rua, o atendimento passa a ser visto como a efetivação de uma política pública para a concretização de direitos, apresentando perspectivas de trabalho intersetorial entre as várias políticas sociais para o desenvolvimento pleno desta população.

Considerando esses princípios e propostas, a Caritas Arquidiocesana de Campinas vem desenvolvendo desde 2009, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com deficiência e Direitos Humanos de Campinas, projetos que visam assegurar acolhimento, espaço de escuta, protagonismo e proteção integral às pessoas em situação de rua para construção de um novo projeto de vida, podendo estar em processo de reabilitação por dependência química.

O projeto oferece atendimento integral, com abordagem psicossocial e ações articuladas com os demais serviços da rede e outras políticas públicas visando independência institucional, autonomia de vida e fortalecimento da cidadania. Este trabalho está de acordo com a missão da Caritas que tem como objetivo defender e promover a vida junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

3.10 Condições e Formas de Acesso dos Usuários: pessoas adultas do sexo masculino de 18 a 59 anos de idade que permanecem nas ruas do Município de Valinhos e serão atendidas no espaço físico cedido pela Prefeitura M. de Valinhos situado na Alameda Itaipu-451 – bairro Joapiranga. Valinhos/SP.

Formas de Acesso: Por encaminhamentos realizados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), da Secretaria de Assistência Social.

A inclusão de usuários no acolhimento institucional deve ser precedida de análise de caso entre a equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) e a equipe técnica do serviço de Acolhimento Institucional.

3.11 Capacidade Total de Atendimento da Organização: 30 (trinta) pessoas

3.12 Total de Vagas Disponíveis no Serviço: 20 (vinte) pessoas

3.13 Total de Vagas Solicitadas: 20 (vinte) pessoas

3.14 Território de Abrangência / Unidade de Referência:

- () CRAS São Marcos
- () CRAS São Bento
- () CRAS Figueiras
- () CRAS Central
- () CREAS
- (X) Municipal

3.15 Horas de Funcionamento Semanal da Executora:

- () Menos de 40 horas : ____ horas (Especificar)
- () 40 horas
- () Mais de 40 horas
- (X) Ininterrupto (24 horas/dia, 7 dias/semana)

3.16 Dias da Semana de Funcionamento da Executora:

- (X) Segunda - feira
- (X) Terça - feira
- (X) Quarta - feira
- (X) Quinta - feira
- (X) Sexta – feira
- (X) Sábado
- (X) Domingo

3.17 Objetivo Geral :

Assegurar acolhimento em abrigo institucional, para pessoas adultas em situação de rua, visando atendimento de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

3.18 Objetivos Específicos:

- ✓ Acolher e garantir proteção integral;
- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Proporcionar ações visando o restabelecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Promover acesso à rede socioassistencial e às demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;

- ✓ Possibilitar a convivência comunitária, através do acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do usuário;
- ✓ Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- ✓ Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- ✓ Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua.
- ✓ Construir junto com a pessoa atendida dentro de um processo dialético participativo considerando os núcleos de saber da psicologia e serviço social, compreensão de sua situação referente aos aspectos do acesso aos direitos civis (documentação, benefícios), convívio grupal, relação familiar e comunitária, trabalho, saúde, educação, lazer e esporte, e autonomia institucional;
- ✓ A partir do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) e da compreensão construída pela equipe técnica em conjunto com o atendido no abrigo, traçar estratégias de curto, médio e longo prazo a serem desenvolvidas durante o tempo que o mesmo permanecer no serviço
- ✓ Através de atendimentos individuais e atividades coletivas oferecer e potencializar o acesso às Entidades, Instituições Públicas e Privadas de qualificação profissional.
- ✓ Estimular e oferecer condições para a participação em espaço de defesa de direitos e controle social a partir de uma vivência.
- ✓ Construir junto com o morador a possibilidade de retorno para sua família, acesso a projetos habitacionais ou outras alternativas de moradia.

3.19 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados
Construção através de atendimentos individuais realizados pela equipe técnica da compreensão diagnóstica e situacional do atendido.	Diária	Vinculação do usuário ao serviço, facilitação do entrosamento e adaptação. Ter o diagnóstico situacional para a construção de estratégias de intervenções assertivas.
Atendimento individual interdisciplinar para estudo da situação familiar.	Diária	Ter o diagnóstico da situação familiar para a construção de estratégias de intervenção assertivas.
Atendimento individual dentro do modelo psicossocial para fazer a revisão e construção junto com o atendido do Plano de Desenvolvimento do Usuário-PDU	Diária	Traçar metas que possam ser referenciais de intervenção da equipe técnica potencializando sua atuação
Atendimento individual dentro do modelo psicossocial para acompanhamento e fomento das estratégias de viabilização do PDU.	Semanal	De acordo com as necessidades e singularidades de cada usuário fazer referenciamientos a rede socioassistencial e intersetorial do município e promover o acesso a benefícios sociais.

Assembléias para construção de rotinas, regras, resoluções de conflitos e encaminhamentos relacionados a convivência coletiva.	Quinzenal	Promover o protagonismo e a responsabilização do usuário nos processos decisórios da rotina e convivência no abrigo.
Rodas de Conversa temáticas com parceiros da rede intersetorial (saúde, educação, cultura e trabalho e renda), participando atendidos e funcionários.	Mensal	Promover através de espaço informal o matriciamento intersetorial, a divulgação dos trabalhos e necessidades do projeto entre os parceiros
Oficina de Quarto e de atividades da vida diária e prática.	Semanal	Aquisição de significado e desenvolvimento das habilidades para o autocuidado, alimentação, uso da cozinha, organização da rotina e do quarto.
Roda de Conversas facilitadas por técnicos e monitores focando as questões relacionadas a trabalho e renda.	Semanal	Potencializar junto com moradores, estratégias relacionadas ao acesso ao mercado de trabalho e a renda.
Roda de conversas temáticas sobre experiências de redução de danos, facilitadas por monitores sociais e técnicos.	Semanal	A potencialização a partir da troca de experiências, de estratégias quanto ao consumo de substâncias psicoativas.
Roda de conversas no modelo de grupo de ajuda mutua entre pares para partilha e ressignificação das vivencias no contexto da situação de rua.	Semanal	Ressignificação das experiências no contexto de rua.
Atendimento individual e/ou em grupo de familiares dos atendidos.	Semanal	Potencializar a convivência familiar e comunitária.
Visita domiciliar para sensibilização, estudo e construção da possibilidade de retorno do atendido ao convívio familiar e comunitário.	Quinzenal	Conhecer a realidade da família do atendido e potencializar a convivência familiar e comunitária.
Atendimento visando à construção da saída do projeto, busca de imóvel, contato com a família e estudo do território destino.	Semanal	Retorno a família ou o acesso a outras formas de moradia.
Reunião com a rede intersetorial	Sempre que necessário	Construção de um atendimento intersetorial.
Ações Comunitárias de Sensibilização e Inclusão	Sempre que necessário	Trabalhar no território da família ou destino do morador os processos de formação de inclusão na comunidade, bem como formação de identidade comunitária.

3.20 Responsáveis

Coordenador Técnico do Serviço a ser executado:

Nome Completo: **Pedro Rigolo Filho**

CPF: 059.237.968-05 RG: 13.463.434-2

Número do Registro Profissional: 166.842
Telefone: 3849--2466 Celular: 9-9283-5051 E-mail: pedrorigolo@gmail.com

Responsável pela Prestação de Contas do Serviço a ser executado:

Nome Completo: Rosa Evangelista de Oliveira
CPF: 158.687.188-95
RG: 18.565.228-1 Número do Registro Profissional: -0-
Telefone: 3237-2631 Celular: 9-9258-2435 E-mail:

IV – Capacidade Técnica e Operacional

4.1 - Ambientes Físicos:

- 1 sala de recepção/ acolhida;
- 1 sala de atendimento individualizado para uso da equipe técnica
- 1 sala de coordenação e atividades administrativas.
- 1 sala multiuso para atividades coletivas e comunitárias;
- 1 sala para almoxarifado
- 1 cozinha com despensa;
- 1 lavanderia
- 1 banheiro para funcionários
- 5 quartos com capacidade para até 4 pessoas cada um;
- 4 banheiros para usuários
- área externa gramada, com espaço para horta e criação de galinhas

4.2 - Característica do Imóvel Onde Funciona o Serviço:

- () Próprio
(**X**) Cedido por: (**X**) Poder Público () Particular
() Alugado

OBS: Se o imóvel for alugado, a instituição deverá encaminhar cópia do contrato de locação vigente.

4.3 - Equipamentos Disponíveis para Execução do Serviço:

- 2 geladeiras
- 2 freezers
- 1 fogão industrial
- 1 batedeira, 1 liquidificador e utensílios de cozinha (pratos, talheres, panelas, travessas e etc..)
- 25 camas com colchão
- 03 armários grandes
- 04 televisores
- 03 mesas de jantar com 8 cadeiras cada.
- Prateleiras
- Outros equipamentos a serem adquiridos (computador, impressora, mesas e cadeiras, etc..)

4.4- Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Serviço (Conforme NOB/RH).

Nome	Formação	Cargo/ Função	Carga Horária semanal	Forma de Contratação	Salário Base/ Mês
Pedro Rigolo Filho	Ensino superior	Coordenador (a)	40 hs semanal	CLT	4.000,00
Angelica Cristina Sartori	Ensino superior	Assistente Social	30hs	CLT	3.000,00
Michel Ramos da Silveira	Ensino superior	Psicólogo	40hs	CLT	3.500,00
Andrey Ap. Jorge Batista	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Armando Sacolli Junior	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Edem Ferreira da Silva	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Bruno Ribeiro Paiva	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Kleverson Lucas	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Marcos Daniel Soares	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Valmir Ap. de Camargo	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Wanderley Massarela	Ensino médio	Monitor social	12X36	CLT	1.440,00
Rosevania Alcides Rodrigues	Ensino médio	Assistente administrativo	40 horas	CLT	3.000,00
Thainá Gomes Santana	Ensino fundamental	Serviços gerais	44 horas	CLT	1.375,00
Benedita A. Chichicover	Ensino fundamental	cozinheira	44 horas	CLT	1.375,00
Maria Cristina de Oliveira	Ensino fundamental	cozinheira	44 horas	CLT	1.375,00

4.5 - Articulação em Rede

Organização	Natureza da Interface	Periodicidade
Fotografia, Poupa tempo, Correios, Junta Militar, cartórios, etc..	Encaminhamentos para providência de documentação	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade
CRASs do Município	Encaminhamento para atendimento no território, inserção em programas de Transferência de Renda	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade
CREAS	Encaminhamentos para atendimento especializado.	sem periodicidade definida/ e de acordo com a necessidade e mediante discussão técnica anterior
PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador	Encaminhamento e acesso aos programas oferecidos nesse centro de referência das políticas públicas de geração de emprego e renda do Município de Valinhos	Semanal
Serviços de Saúde - Centro de Saúde, UBS, CAPS, Hospitais e Farmácia de Alto Custo.	Encaminhamentos dos usuários para a rede de saúde.	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade
Centro de Referência de atendimento psicossocial (CREAPS)	Encaminhamentos dos usuários para a rede de saúde mental	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade
EJA - Ensino de Jovens e Adultos	Encaminhamentos dos usuários para a rede de educação	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade
Secretaria de Esporte e Lazer	Inserção nos eventos esportivos e de lazer do município	De acordo com calendário da cidade.
Secretária de Planejamento e meio Ambiente (Habitação)	Encaminhamento para cadastro que visa a aquisição de moradia própria.	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade do usuário e mediante a disponibilidade de Projetos Habitacionais
Defensoria Pública	Encaminhamento para Assistência Jurídica.	sem periodicidade definida
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil	Parceria no que se refere à viabilização dos direitos humanos da pessoa em situação de rua e assistência jurídica	sem periodicidade definida/ de acordo com a necessidade

4.6 Metas de Atendimento

Meta da OSC	Formas de aferição	Prazo/medição
Garantir e disponibilizar 20 (vinte) vagas para pessoas em situação de rua, do sexo masculino, de 18 a 59 anos	Relatório de execução do objeto encaminhado à SAS	Mensal
Realizar acompanhamento especializado dos acolhidos.	Relatório de execução do objeto encaminhado à SAS - Prontuários	Mensal
Ofertar atividades socioeducativas ao mínimo uma vez por semana.	Relatório de execução do objeto encaminhado à SAS	Mensal
Realizar o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) de 100% dos acolhidos que permanecerem acolhidos por mais de 15 dias.	Disponibilização dos Planos de Desenvolvimento do Usuário (PDU) no prontuário dos usuários e a SAS, quando solicitado	Mensal

4.7 Forma de Execução das Metas

Atividade/Meta	Periodicidade	Resultados Esperados
<p>Garantir e disponibilizar 20 (vinte) vagas para pessoas em situação de rua, do sexo masculino, de 18 a 59 anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Receber usuários de acordo com os encaminhamentos da abordagem de rua. - Informar e disponibilizar as vagas existentes, quando do desligamento de usuários do projeto. 	Diária	-Manter as 20 (vinte) vagas ocupadas.
<p>Realizar acompanhamento especializado dos acolhidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do projeto e acolhida de novos moradores realizada pelos monitores e moradores presentes - Atendimento individual interdisciplinar para estudo da situação familiar - Encaminhamentos referenciados a outros serviços da rede de atendimento - Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados - Atendimento individual e/ou em grupo de familiares dos usuários. 	<p>Diária</p> <p>Diária</p> <p>Semanal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vinculação do usuário ao serviço -Ter o diagnóstico da situação familiar para a construção de estratégias de intervenção assertivas. - Acesso a benefícios sociais, documentação e outros de acordo com as necessidades dos usuários - Acompanhar o usuário nas suas necessidades e Potencializar a convivência familiar e comunitária

<p>Ofertar atividades socioeducativas ao mínimo uma vez por semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de Assembléias para construção de rotinas, regras, resoluções de conflitos e convivência coletiva - Rodas de Conversa temáticas com parceiros da rede intersetorial (saúde, educação, cultura e trabalho e renda) - Oficina de Quarto e de atividades da vida diária e prática - Roda de conversas sobre experiências de redução de danos, facilitadas por monitores sociais e técnicos - Roda de conversas para partilha e ressignificação das vivências no contexto da situação de rua 	<p>Quinzenal</p> <p>Mensal</p> <p>Semanal</p> <p>Semanal</p> <p>Semanal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Protagonismo dos usuários nos processos decisórios do abrigo - A divulgação dos trabalhos e necessidades do projeto entre os parceiros - Organização da rotina e do quarto e convivência entre os usuários - Redução e danos quanto ao consumo e substâncias psicoativas - Ressignificação das experiências no contexto de rua.
<p>Realizar o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) de 100% dos acolhidos que permanecerem acolhidos por mais de 15 dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual para fazer a construção junto com o usuário do Plano de Desenvolvimento do Usuário - Roda de Conversas facilitadas por técnicos e monitores sociais para tratar das questões relacionadas a trabalho e renda - Atendimento visando à construção da saída do projeto - Visita domiciliar visando a possibilidade de retorno do usuário ao convívio familiar e comunitário 	<p>Diário</p> <p>Semanal</p> <p>Semanal</p> <p>Quinzenal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Traçar metas que possam ser referenciais de intervenção da equipe técnica - Potencializar junto com moradores estratégias relacionadas ao acesso ao mercado de trabalho e a renda - Retorno a família ou o acesso a outras formas de moradia - Conhecer a realidade familiar e potencializar a convivência

4.8 Avaliação do Resultado:

Meta da OSC	Formas de aferição	Prazo/medição
Avaliação do serviço pelos acolhidos	Resultado da pesquisa de Satisfação	Dezembro/2018
Construção da autonomia	Relatórios individuais de atendimento e relatório de execução do objeto encaminhado à SAS	Mensal
Redução da reincidência no acolhimento.	Relatório de execução do objeto encaminhado à SAS e independência institucional do usuário	
Inserção em serviços, programas, projetos e cadastros socioassistenciais, intersetoriais e acesso a oportunidades.	Relatório de execução do objeto encaminhado à SAS	Mensal

V – Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

5.1 Tipo de Parceria: Termo de Colaboração

5.2 Natureza da Despesa: Custeio

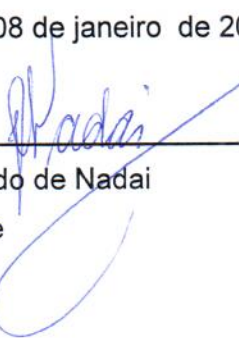
5.3 Cronograma de Desembolso Mensal

Tipo de Despesa	Valor Mensal	Valor Total da Parceria
Recursos Humanos	R\$ 45.000,00	R\$ 180.000,00
Material de Consumo	R\$ 9.700,00	R\$ 38.800,00
Serviço de Terceiros Pessoa Física / Jurídica	R\$ 5.300,00	R\$ 21.200,00
TOTAL	R\$ 60.000,00	R\$ 240.000,00


5.4 Fontes de Recursos

Tipo		Valor Anual – R\$
Doações		R\$ 480,00
Contribuições	Dos usuários BPC/Aposentadoria	-0-
	Dos Familiares	-0-
	Dos Sócios Contribuintes	-0-
Auferidos com Eventos		-0-
Auferidos com Aluguel		-0-
Recurso Federal		-0-
Recurso Estadual		-0-
Recurso Municipal		R\$ 240.000,00
Outras Fontes		-0-
Total		R\$ 240.480,00

Valinhos, 08 de janeiro de 2019



José Arlindo de Nadai
Presidente



Pedro Rigolo Filho
Coordenador